



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.d@abr.com.br

Perto de Godard

Quando eu tinha 15 anos e morava em São Paulo, liguei a tevê, aleatoriamente, na Sessão da Tarde. Logo, fiquei fascinado por um filme diferente de todos os que eu havia visto até aquele momento. Uma das razões do alumbramento era a beleza despojada da atriz principal, tão distinta das deusas platinadas inacessíveis do cinema hollywoodiano.

Sim, a nossa atriz da Sessão da Tarde também era uma deusa, mas que parecia ter descido do Olimpo, meio bainha, vestida de jeans e blusa branca,

vendendo jornais nas ruas, com um charme irresistível, ao alcance dos mortais: "New York Herald Tribune! New York Herald Tribune!!!!"

O protagonista do filme era um marginal, arrastado por gestos gratuitos, ao sabor da aventura. Dava tiros no sol. Era também um antigalã e um anti-herói. Sem saber, sem cerimônia, durante o ócio juvenil de uma Sessão da Tarde, eu tinha sido apresentado ao cinema moderno. Os atores eram Jean Seberg e Jean-Paul Belmondo, em *Acossado*, de Jean-Luc Godard.

Só muito mais tarde, quando havia retornado a Brasília, descobri, ao assistir a uma retrospectiva do cineasta francês, que aquele filme era um marco da *Nouvelle Vague*, movimento que impactou o cinema autoral no mundo, inclusive no

Brasil. Durante muito tempo, procurei, sem sucesso, uma Jean Seberg tropical.

Não gostava de tudo que o Godard fez, mas sempre o achava estimulante. Lembrava que, em um debate sobre prostituição, ele reclamou: "Mas onde estão os publicitários? Eles prostituem as imagens." Para ele, em um filme podia caber tudo, fragmentos de arte renascentista, histórias em quadrinhos, divagações filosóficas, evocações da poesia de Rimbaud.

Godard impactou muito o Cinema Novo e o Cinema Marginal brasileiros. Ele e Glauber Rocha convergiram e divergiram. Godard adotou posições extremistas que desagraram a Glauber. Convidado a participar do documentário *Le vent d'este*, Glauber contou que Godard lhe pediu para ajudar a destruir o cinema e o baiano desconservou:

"Não, nós precisamos é construir o cinema do Terceiro Mundo". E apareceu em uma encruzilhada cantando a canção de Caetano Veloso: "Tudo é perigoso/Tudo é divino maravilhoso".

Em 1989, os meus amigos Gioconda Caputo, Mila Petrelli e Sérgio Moriconi foram ao Festival de Cannes. Durante certo dia de primavera chuvosa parisiense, levaram um susto e se perguntaram se era mesmo verdade o que viam: Godard atravessava a rua, protegido por um guarda-chuva, se afastando do cinema. Eles miraram com mais cuidado e se certificaram que era ele mesmo, Jean-Luc Godard, em carne e osso.

Sorridentemente, saíram atrás e acompanharam a caminhada de Godard, só pelo fascínio daquela figura extraordinária do cinema. Sabiam que ele não apreciava

tietagens nem abordagens de jornalistas, e respeitaram a distância. Mila estava com a máquina engatilhada.

Acostumada a fotografar cenas de teatro e de cinema, ela é uma mestra em captar o movimento. Foi incentivada a documentar ao máximo o deslocamento de Godard pelas ruas. Sob as lentes sensíveis de Mila, com certeza, aquela série de cenas prosaicas resultaria em um cinema transcendental.

A certo momento, Godard notou que havia algo estranho para trás, desconfiado. Eles disfarçaram e nem se preocuparam. Estavam felizes com os flagrantes que haviam registrado. Mas eis que Mila informa algo que provocaria impacto nos três: não havia nenhum filme na máquina. Parecia um roteiro escrito por Godard.

Maratona de sabatinas

Sinduscon, Ademi e Asbraco receberam postulantes ao GDF, no mesmo dia em que OAB-DF concluiu debate com políticos

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Leandro Grass elogiou segmento e criticou grilagem



Ibaneis Rocha destacou feitos de sua gestão



Paulo Octávio prometeu continuar legado de Roriz



Izalci Lucas lamentou desperdício de potencial do DF

novo mandato. "Por isso estamos fazendo esse debate, para tentarmos melhorar", disse Assad. Já Aroeira salientou a importância do desenvolvimento econômico.

"O que nos pauta é a defesa da nossa cidade, com ações que protejam a economia e o urbanismo e contribuam para a qualidade de vida da população."

Propostas

Em busca da reeleição, Ibaneis elogiou a própria gestão e ressaltou a quantidade de canteiros de

obras que espalhou pela capital do país ao longo dos últimos anos. "Sairmos de um patamar quase zerado (na construção civil) e avançamos muito", afirmou, citando o Túnel de Taguatinga e o cenário de "balcão de projetos". Caso seja reeleito, o governador planeja construir três hospitais no DF. "Mesmo com as dificuldades que existiram ao longo dos anos, não temos nenhuma paralisação", avaliou.

Em seguida, o candidato Paulo Octávio defendeu o crescimento ordenado da cidade e afirmou estar disposto a manter o legado do ex-governador Joaquim Roriz, que pertenceu ao mesmo grupo político do empresário. "Se existe um (governo) que tenha acertado, foi o do Roriz, que iniciou o planejamento urbano de algumas regiões. Falta coragem, aos governantes, para planejar o futuro da cidade", disse. Paulo Octávio foi vice-governador de José Roberto Arruda (PL).

Terceiro sabatinado, o senador Izalci Lucas afirmou que o DF recebe poucos investimentos de indústrias por conta do sistema tributário. Para o tucano, as empresas que estão instaladas no Entorno deveriam estar no Distrito Federal. "Mas não temos incentivos fiscais que atraiam. Temos um regime tributário perverso." Ele defendeu, ainda, o planejamento, a desburocratização e o foco em outras regiões para além do Plano Piloto. "Brasília tem um potencial econômico imenso e estamos desperdiçando isso", asseverou.

Fechando o evento, o distrital Leandro Grass, sem deixar de apontar falhas nas práticas do setor da

construção civil, elogiou o segmento, classificando-o como vital para o desenvolvimento do DF; O candidato do PV aproveitou para criticar Ibaneis Rocha, que teria sido, na opinião de Grass, cido conivente com a grilagem de terras. "O DF precisa de planejamento urbano. A cidade precisa crescer, mas de forma ordenada." Ele também condenou a presença de "empresas aventureiras" na construção civil da capital do país.

Advocacia

A Seccional do Distrito Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF) encerrou, ontem, a sabatina com os candidatos ao Palácio do Buriti, iniciada na segunda-feira. Leandro Grass (PV) e Keka Bagno (PSol), da federação PSol-Rede, participaram do evento ontem. Para Décio Lins e Silva Jr, presidente da OAB-DF, a promoção do debate tem importância cívica democrática para as eleições.

Sem poupar críticas a Ibaneis, o candidato do PV assumiu o compromisso de se atentar às melhorias destinadas às pessoas com deficiências. Grass destacou o objetivo de garantir segurança jurídica aos moradores da capital do país e apontou a necessidade de mais recursos para a Defensoria Pública.

Keka Bagno defendeu a integralização das profissões e dos órgãos que atuam na defesa dos direitos dos cidadãos, como Conselho Tutelar, Defensoria Pública e os advogados. Ela apresentou suas propostas de proteção às mulheres e criticou a falta de transparência nos dados sobre violência doméstica.

AGENDA

Acompanhe

IBANEIS ROCHA

- » **Manhã** — Encontro com representantes do Sindicato dos Auditores de Atividades Urbanas do DF — Sindafis, visita a Ceilândia;
- » **Tarde** — Almoço com o grupo "Empresários em Ação"; reunião com funcionários da empresa Tanaka Produção, Comércio e Distribuição de Horticárias; reunião com as lideranças rurais de Brazlândia.
- » **Noite** — Reunião com empresários do setor de oficinas de Brazlândia; reunião com a comunidade de Brazlândia.

LEILA DO VÔLEI (PDT)

- » **Manhã** — Sabatina da rádio CBN e jornais O Globo e Valor;
- » **Tarde** — Gravação de programa eleitoral; panfletagem na Rodoviária do Plano Piloto.

PAULO OCTÁVIO (PSD)

- » **Manhã** — Sabatina da Fecomércio, na Asa Sul; sabatina com candidatos ao GDF, no DF;
- » **Tarde** — Caminhada no comércio do bairro Trem Boni, no P Norte; panfletagem na Rodoviária do Plano Piloto seguida de panfletagem em bares do Sudoeste.

Busca por votos no Itapuã e no Plano

Os trabalhadores dos estabelecimentos comerciais estiveram no centro das agendas dos candidatos ao governo do Distrito Federal, ontem. Leila do

Vôlei (PDT), embora não tenha participado da sabatina das entidades da construção civil nem do evento da Ordem dos Advogados do Brasil do DF (OAB-DF),

visitou o comércio do Itapuã pela manhã, acompanhada de apoiadores e munida de bandeiras, adesivos e panfletos.

Paulo Octávio (PSD), representado pelo vice Felipe Belo Monte (PSC), encontrou-se, pela manhã, com as associações das

Defensoras e dos Defensores Públicos (ADEP-DF) e dos Procuradores (APDF), na Asa Sul. Depois da sabatina com o segmento da construção civil, PO reuniu-se

com a Associação Comercial do Distrito Federal, na sede da entidade, no Setor Comercial Sul.

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO E GOVERNANÇA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência Pública Eletrônica com Proposta de Aquisição de Imóvel - PAI

SPU nº 163/2022

1. A União, por intermédio do Ministério da Economia, via Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União, torna público que às 10 horas (horário de Brasília/DF), do dia 19 de outubro de 2022, no endereço eletrônico <https://imoveis.economia.gov.br>, será realizada sessão pública eletrônica para venda de imóvel, sendo permitido o envio de propostas até às 09h59, do mesmo dia, sendo este o prazo final para apresentação da documentação e das respectivas propostas para alienação do domínio pleno do imóvel da União a seguir discriminado, nas condições em que se encontra. A licitação será na modalidade de CONCORRÊNCIA, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo a ela atribuído.

Item	Localidade	Endereço	Matrícula	Cartório	Descrição	Preço Mínimo
01	Brasília/DF	SHCGN 716, bloco A, apartamento 511, Asa Norte	24.527	Cartório do 2º Ofício do Registro de Imóveis de Brasília/DF	Apartamento Área Privativa: 47.715	R\$ 391.000,00

2. Os trabalhos da Comissão Permanente de Licitação obedecerão rigorosamente aos termos do Edital da Concorrência SPU nº 163/2022.
3. Informações sobre o imóvel poderão ser obtidas nos dias úteis, a partir de 13 de setembro de 2022, das 14h30 às 17 horas, na Superintendência do Patrimônio da União no Distrito Federal, localizada no Ministério da Economia - Bloco K, 3º e 5º andar. Esplanada dos Ministérios - Brasília/DF, ou solicitadas por e-mail (dicp.spu@economia.gov.br) ou telefone, pelo número (61) 2020-2676/2601. Mais informações estão disponíveis no site <https://imoveis.economia.gov.br>.

THALLYTA DE PAIVA LACERDA

Presidente da Comissão Permanente de Licitação